

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



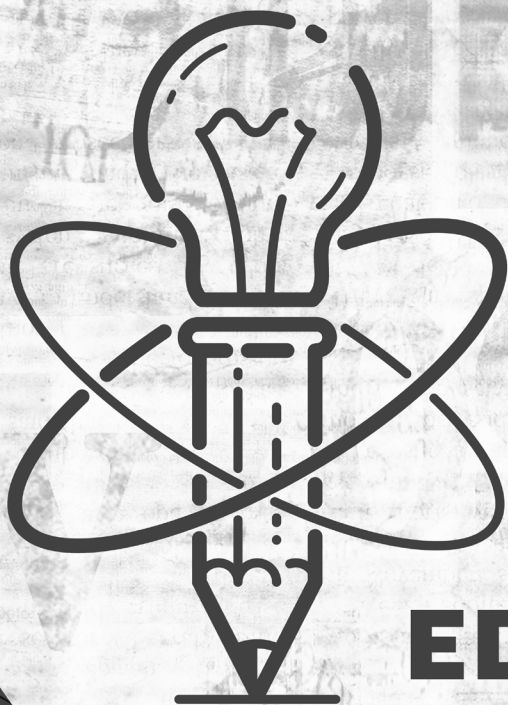
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

2

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0999-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.991231602</p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezessete capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!


Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1 1

AS ESTRATÉGIAS INTERTEXTUAIS: PROPOSTA DE LEITURA NOS CONTOS “OS SAPATOS DANÇARINOS”, “OS SETE SAPATOS DA PRINCESA” E NO CORDEL “A DANÇA DAS 12 PRINCESAS”

Maria Clara de Freitas Pereira

Andréa de Moraes Costa Buhler

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316021>

CAPÍTULO 2 14


UNA CIUDAD ENTRE RÍOS Y EL USO DEL ESPACIO URBANO, GUANTÁNAMO - CUBA

Anaily Muñoz Padilla

Mariurka Maturell Ruiz

Esteban Guillermo Leyva Castellanos

Adilson Tadeu Basquerote


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316022>

CAPÍTULO 330

ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE MEDICINA

Roberya Viana de Barros


Thayane Albuquerque Alves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316023>

CAPÍTULO 435

A TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Adriane Vidal Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316024>

CAPÍTULO 545

ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA SURDA POR MEIO DA LIGA DE LIBRAS DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Fernando Parahyba Diogo de Siqueira

Camila Albuquerque Colares

Letícia Silva Gurgel

Felipe Cavalcante Nunes

Iranise Ramalho Lima Martins

Terezinha Teixeira Joca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316025>

CAPÍTULO 653

CIDADANIA E MEIO AMBIENTE NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA BAIANA

Isabelle Pedreira Déjardin


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316026>

CAPÍTULO 764**COMPREENSÕES DOS PROFESSORES DE LIBRAS: FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE ALUNOS SURDOS**

Graciele Alice Carvalho Adriano

Ana Clarisse Alencar Barbosa


Mônica Maria Baruffi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316027>**CAPÍTULO 875****CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO DO PRESERVATIVO COMO INSTRUMENTO DE PRÁTICAS SEXUAIS**

Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa

Elvira de Santana Amorim da Silva Jordão

Maria Sandra Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316028>**CAPÍTULO 985****CONSCIENTIZA PET: UMA ABORDAGEM SOBRE ZONÓSES NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO ANTA-MG**

Camila Aparecida Martins

Allan de Carvalho Araújo

Ana Karolina Ferreira Araújo

Carla Cristina de Souza Pinto

Carlos Junior de Assis Estevão

Gabriele Lopes Knop

Giovana Martins da Silva

Gustavo Henrique Martins Moraes

Isabelly Gonçalves Messias

Jhenifer Caroline de Oliveira

Júlia Gabriela Andrade de Paula

Juliana Rodrigues Silva

Lucas da Silva Lopes

Luíza Silva de Farias


Michele Midori Koyama de Souza

Nayara Luiza Ribeiro

Sara Andrade Machado


Thatiana Ferraz Ferreira

Raphael de Souza Vasconcellos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316029>**CAPÍTULO 10..... 91****CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

Olívia Cristina Vituli Chicolami


Rosana Helena Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160210>

CAPÍTULO 11 103

CONTRIBUIÇÕES DE AULAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS, AMAZONAS

Lucimara Aparecida Debrino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160211>

CAPÍTULO 12.....114

DESAFIOS E OPORTUNIDADES AO FINAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA

Luana de Mendonça Fernandes

Vanessa Barbosa Romera Leme


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160212>

CAPÍTULO 13..... 135

DIALOGANDO SOBRE OS SABERES MATEMÁTICOS PRESENTES EM ATIVIDADES DO CAMPO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA

José Roberto Sousa de Alencar Filho

Daiana Estrela Ferreira Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160213>

CAPÍTULO 14..... 142

DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA E CULTURAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Vivian Simões


Germana Ponce de Leon Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160214>

CAPÍTULO 15..... 146

DISPUTAS DE NARRATIVAS E A CONSTITUIÇÃO DAS IDENTIDADES INDÍGENAS: (DES)CONTRUÇÃO DA CATEGORIA ÍNDIO


Jaison Simas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160215>

CAPÍTULO 16..... 164

ESTATÍSTICA BÁSICA NOS CURRÍCULOS DE LICENCIATURA E AS POSSIBILIDADES DE ANÁLISE CRÍTICA DE PESQUISAS E INDICADORES

Jean Franco Mendes Calegari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160216>

CAPÍTULO 17..... 176

FORMAÇÃO DE COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM AGROFLORESTA PEDAGÓGICA

Nádia Luz de Souza Lima

Maria Zitamar Pedro

Mariana Campos Lima

Gabriel Gonçalves Severino

Denise Maria dos Santos Paulinelli Raposo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160217>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 183

ÍNDICE REMISSIVO..... 184

CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Data de aceite: 01/02/2023

Olívia Cristina Vituli Chicolami

Faculdade de Tecnologia de Sorocaba
Sorocaba – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6155871202636028>

Rosana Helena Nunes

Faculdade de Tecnologia de Sorocaba
Sorocaba – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-1800-3296>
<http://lattes.cnpq.br/4301787941949295>

RESUMO: O capítulo objetiva apresentar uma iniciativa de realização de um Projeto Integrador, intitulado “Construindo Competências Socioemocionais do Tecnólogo na 4ª Revolução Industrial”, para alunos da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, em que o foco do projeto foi o de desenvolver as competências e habilidades do tecnólogo. Esse projeto foi direcionado a alunos de dois cursos tecnológicos (Projetos Mecânicos e Fabricação Mecânica), porém pode se estender aos demais cursos da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba. Sob essa perspectiva, o projeto corresponde a uma tentativa de trazer à baila outras competências, não apenas àquelas que se referem às competências tecnológicas, mas também as competências socioemocionais, que representam um ponto crucial para

o aprimoramento do aluno para o mundo do trabalho. Assim, o capítulo apresenta 3 seções. Na seção 1, apresentam-se a origem e os princípios norteadores que direcionaram a surgimento da Indústria 4.0 como um dos fundamentos básicos para o desenvolvimento do Projeto Integrador em cursos tecnológicos da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba. Na seção 2, apresentam-se os referenciais teóricos ao desenvolvimento das três dimensões da inteligência humana: racional, emocional e espiritual. Na seção 3, trata-se da descrição do Projeto Integrador desenvolvido para aplicação em cursos tecnológicos da Fatec/Sorocaba.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência emocional. Competência socioemocional. Liderança.

BUILDING SOCIO-EMOTIONAL SKILLS IN THE 4TH INDUSTRIAL REVOLUTION

ABSTRACT: The chapter aims to present an initiative to carry out an Integrating Project, entitled “Building Technologist’s Socio-emotional Competence in the 4th Industrial Revolution”, for students at the Sorocaba College of Technology, in which the focus

of the project was to develop the competences and abilities of the technologist. This project was aimed at students from two technological courses (Mechanical Projects and Mechanical Manufacturing), but it can be extended to other courses at the Sorocaba Technology College. From this perspective, the project corresponds to an attempt to bring up other competences, not only those related to technological competences, but also socio-emotional competences, which represent a crucial point for the improvement of the student for the world of work. Thus, the chapter has 3 sections. Section 1 presents the origin and guiding principles that led to the emergence of Industry 4.0 as one of the basic foundations for the development of the Integrating Project in technological courses at the College of Technology of Sorocaba. In section 2, the theoretical references for the development of the three dimensions of human intelligence are presented: rational, emotional and spiritual. Section 3 describes the Integrator Project developed for application in technological courses at Fatec/Sorocaba.

KEYWORDS: Emotional intelligence. Socio-emotional competence. Leadership.

1 | INTRODUÇÃO

Este capítulo tem por finalidade apresentar uma iniciativa de realização de um Projeto Integrador, para alunos da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, intitulado “Construindo Competências Sócioemocionais do Tecnólogo na 4ª Revolução Industrial”, em que o foco do projeto foi desenvolver as competências e habilidades do tecnólogo. Partiu-se do pressuposto de que a competência do tecnólogo tem duas bases: a das ciências tecnológicas e a das ciências sócioemocionais.

Dessa perspectiva, o objetivo do projeto foi direcionado a alunos de dois cursos tecnológicos (Projetos Mecânicos e Fabricação Mecânica), porém pode se estender aos demais cursos da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba. Essa iniciativa correspondeu um trabalho de propor uma integração entre as disciplinas características de cursos tecnológicos. Com efeito, o apoio teórico- metodológico para a realização de um projeto dessa envergadura fundamenta- se nos princípios norteadores da Indústria 4.0.

A partir da construção de uma base conceitual, referente às habilidades socioemocionais, a pretensão foi a de caracterizar parâmetros norteadores, para que cada um, a partir do estabelecimentos de objetivos, adquirissem habilidades que pudessem transcender a eficiência, alcancem a eficácia, e mobilizem atitudes proativas diante da vida, para a real consolidação de seus objetivos pessoais e profissionais. Dessa iniciativa, houve a possibilidade de uma apresentação das diretrizes que fundamentaram esse projeto com a participação no VIII Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico - VIII SPAP.

Com base nesses pressupostos, este capítulo apresenta 3 seções. Na seção 1, apresentam-se a origem e os princípios norteadores que direcionaram a surgimento da Indústria 4.0 como um dos fundamentos básicos para o desenvolvimento do Projeto Integrador em cursos tecnológicos da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba. Na seção 2, trata-se dos referenciais teóricos que direcionaram o estudo das três dimensões da

inteligência humana, e em um aspecto mais amplo o desenvolvimento da liderança. Nessa parte, considera-se a importância fundamental de teóricos que realizaram estudos dessa natureza (GARDNER, 1995; GOLEMAN, 2001, et al.). Na seção 3, a descrição do Projeto Integrador desenvolvido para aplicação em cursos tecnológicos da Fatec Sorocaba.

2 | INDÚSTRIA 4.0: ORIGEM E PRINCÍPIOS NORTEADORES

Na Alemanha, em 2011, na feira de Hannover, surge o termo “Indústria 4.0”, para designar “fábricas inteligentes”, onde os sistemas físicos e virtuais de fabricação cooperam de forma global e flexível. Isso permite a total personalização de produtos e a criação de novos modelos operacionais.

A 4ª revolução industrial tem como análise paralela, segundo Alvin Toffler, a 4ª Onda, denominada como a Onda da Produtividade. Na citação de Tom Chung (2002, p. 25): o critério maior é a otimização dos recursos e energias. O foco de atenção concentra-se sobre o “*humanware*”, isto é, na inteligência e no potencial humano.

Assim, para que a 4ª Revolução Industrial seja inclusiva, isto é, abranja uma grande parte da sociedade, têm-se necessidade de que todos os setores da sociedade trabalhem juntos: universidades, empresas, governos e sociedade civil com o objetivo de otimizar e usufruir das tendências emergentes e assim promover qualidade de vida.

Reportando-se a Steve Covey (2004, p. 318), no livro O 8º Hábito, o estudioso endossa e ratifica o cenário do mundo atual, e as necessidades humanas mais prementes:

A nova economia se alicerça principalmente no trabalho do conhecimento (segundo Peter Drucker). Isso significa que a riqueza migrou das coisas para as pessoas – como capital intelectual e social. Na verdade, nosso maior investimento financeiro está nos trabalhadores do conhecimento. O potencial da contribuição do trabalho do conhecimento não é mais aritmético, mas exponencial e geométrico, e este tipo de capital intelectual e social é a chave para a alavancagem ou otimização de todos os outros investimentos. Além disso, o estilo de controle gerencial da Era Industrial e os sistemas de “pessoas como despesas” estão se tornando cada vez mais obsoletos e /ou disfuncionais, em decorrência das forças concorrenciais do mercado. Há também uma crescente percepção de que a dimensão humana, especialmente o nível de confiança, está na raiz de todos os problemas. Os fatores que controlam o sucesso são os relacionados às pessoas e não à tecnologia e todos estão começando a perceber isso. É por isso que a liderança é a mais elevada entre todas as artes; é a arte capacitadora.

Diante do cenário e das exigências do mundo atual, percebe-se a importância e a necessidade na formação de habilidades intuitivas (intrapessoais) e interpessoais na formação acadêmica, uma vez que essas habilidades são os parâmetros em que residem os processos decisórios fundamentais do ser humano, habilidades sejam elas: liderança, ética, motivação, comprometimento, inovação, criatividade, desenvolvimento da Inteligência Emocional e Espiritual.

3 | TRÊS DIMENSÕES DA INTELIGÊNCIA HUMANA: RACIONAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL

Howard Gardner foi o pioneiro no estudo das dimensões da inteligência, o que é relatado em seu livro: *Inteligências Múltiplas* em 1995. Segundo Gardner, em sua obra *Inteligências Múltiplas* (1995), o que diferencia os indivíduos é o chamado perfil das inteligências, ou seja, o vigor como essas inteligências se manifestam em cada indivíduo, o que Gardner define de “Inteligências Múltiplas” e o modo como elas são combinadas para intervir na resolução de um problema. Segundo a sua análise, todos nós estamos em condições de conhecer o mundo mediante a linguagem, análise lógico- matemática, a representação espacial, o pensamento musical, o uso do corpo para resolver e para fazer coisas, a compreensão de nós mesmos e das outras pessoas; denotando relacionamento intrapessoal e interpessoal de qualidade. De acordo com Gardner:

Em vez de uma única dimensão chamada intelecto, de acordo com a qual os indivíduos podem ser classificados, existem imensas diferenças entre os indivíduos em suas potencialidade e dificuldades intelectuais, e também em seus estilos de ataque em suas buscas cognitivas. (GARDNER, 1995, p. 147).

As metodologias pedagógicas devem preocupar-se em diversificar as “confluências possíveis”, dos modos e formas de conhecer, e não impor pedagogicamente um único modelo de construção de conhecimento. Cabe então ao educador, propiciar atividades em que os (as) alunos (as) possam fazer uso de suas várias inteligência, o que poderá despertar em cada um, uma maior predisposição para a compreensão de determinados conceitos. A maneira pessoal de aprendizagem de cada aluno deverá ser valorizada e a aprendizagem poderá se concretizar de uma maneira plena e efetiva. Trata-se de uma “pedagogia centrada no compreender”.

Assim, o aprendizado somente se consolidará se tiver como ponto de partida a compreensão real daquilo que se está pesquisando, isto é, um propósito com significado, inseridos em projetos que mobilizem as várias dimensões da inteligência do educando. Como fundamentação teórica na neurociência, tem-se como ponto de partida Howard Gardner e Daniel Goleman, precursor no ambiente profissional, em seu livro *Inteligência Emocional* (2001), Goleman divulgou numerosas pesquisas, realizadas por vários neurocientistas e psicólogos, evidenciando uma segunda inteligência, tão importante quanto a primeira – inteligência racional -, denominada inteligência emocional, o QE (Quociente Emocional). Segundo o autor:

Uma visão da natureza humana que ignore o poder das emoções é lamentavelmente míope. A própria denominação *Homo sapiens*, a espécie pensante é enganosa à luz da ciência diz sobre o lugar que as emoções ocupam em nossas vidas. Hoje sabemos por experiência própria, quando se trata de moldar nossas decisões e ações, a emoção pesa tanto – e as vezes muito mais – quanto à razão. Fomos longe demais quando enfatizamos o valor e a importância do puramente racional – do que mede o QI – na vida humana.

Para o bem ou mal, quando são as emoções que dominam, o intelecto não pode nos conduzir a lugar algum.” (GOLEMAN, 2001, p. 18).

E ainda, o desenvolvimento das atitudes tem como base a “Ética do Caráter”, pautada em valores interiores. Segundo James C. Hunter (2006, pag. 96), ao citar Daniel Goleman: “Há uma palavra antiga para o conjunto de habilidades que a inteligência emocional representa: caráter”.

No final do século XX, através de numerosas pesquisas, cientistas chegaram a um terceiro Q, a inteligência Espiritual, o QS – Quociente Espiritual (Spiritual Quocient). Segundo relato da física e filósofa Danah Zohar e do psiquiatra e terapeuta Ian Marshall:

Por QS refiro-me à inteligência com que abordamos e solucionamos problemas de sentido e valor, a inteligência com a qual podemos pôr nossos atos e nossa vida em um contexto mais amplo, mais rico, mais gerador de sentido, a inteligência com a qual podemos avaliar que um curso de ação ou caminho na vida faz mais sentido do que outro. (ZOHAR E MARSHAL, 2000, p. 18).

O QS unifica e integra dados em todo o cérebro, através de oscilações neurais sincronizadas e tem o potencial de transformar o material surgido dos outros dois processos. Estabelece um ponto entre corpo e mente, entre razão e emoção. Dá ao “eu” possibilidade de transformação e crescimento, através de um centro ativo, que unifica e gera sentido.

A respeito do funcionamento neurológico do cérebro foram realizadas inúmeras pesquisas. Salienta-se o trabalho de Rodolfo Llinas e Denis Pare e seus colegas da Escola de Medicina da Universidade de Nova York, sobre a natureza e as funções de oscilações de 40 Hertz (Hz) em todo o cérebro, com a finalidade de compreender o inter-relacionamento existente entre mente e corpo.

Tais pesquisas concluíram sobre a natureza do QS, oscilações de 40 Hz que percorrem todo o cérebro denominada substrato neural. Dá mesma forma que o processamento lógico racional de dados (QI), caracteriza-se por redes lineares (fiação neural serial), enquanto que os processamentos pré-consciente e inconscientes associativos de dados (QE), caracterizam-se por redes neurais paralelas. O QS estabelece que a experiência do ser humano pode ser aglutinada e inserida em um marco de sentido mais amplo, através das oscilações de 40 Hz de um lado a outro do cérebro.

De acordo com Zohar e Marshall.

O QS (baseado no terceiro sistema neural, as oscilações neurais sincronizadas que unificam dados em todo o cérebro) oferece-nos, pela primeira vez, um terceiro e viável processo. Esse processo unifica, integra e reveste-se do potencial de transformar o material surgido dos outros dois processos. Facilita um diálogo entre a razão e a emoção, entre mente e corpo. Fornece um centro para crescimento e transformação, dá ao eu um centro ativo, unificador, gerador de sentido. (ZOHAR E MARSHALL, 2000, p. 21).

A inteligência espiritual nos possibilita chegar a um pleno auto- conhecimento e a um hetero-conhecimento, imprescindíveis na compreensão e interação do ser humano no

mundo em que vive. Segundo Zohar e Marshall:

O QS nos permite integrar o intrapessoal e o interpessoal, a transcender o abismo entre o eu e o outro. Daniel Goleman escreveu sobre as emoções intrapessoais e interpessoais – as que compartilhamos com outras pessoas e usamos para nos relacionar com elas. O mero QE, porém, não pode ajudar-nos a transpor o abismo. Precisamos do QS para compreendermos quem somos, o que as coisas significam para nós e como elas dão aos outros e aos seus sentidos um lugar em nosso próprio mundo”. (ZOHAR & MARSHALL, 2000, p. 29).

O QS dá-nos senso moral, capacidade de melhor entender sentimentos como compaixão e compreensão. Nos posicionarmos a respeito de questões do bem e do mal, enfim poderemos aspirar, sonhar, enfim transcender. É esse *poder transformador* (o grifo é meu), que diferencia o QS do QE, o que é evidenciado através do seguinte relato:

Minha inteligência emocional me permite julgar em que situação me encontro e, em seguida, a comportar-me apropriadamente dentro dela. Isto significa trabalhar dentro dos limites da situação, permitindo que ela me oriente. Já a minha inteligência espiritual me permite perguntar a mim mesmo, se quero estar nesta situação particular. Não poderia eu mudá-la, criando outra melhor? Isso implica trabalhar com os limites da situação em que me encontro, permitindo-me dirigir a situação. ZOHAR E MAHAL, 2000, p. 21).

Assim, a inteligência espiritual caracteriza uma compreensão maior da espiritualidade. Não tendo necessariamente qualquer interdependência com as religiões formais. No entanto, muitas pessoas encontram parâmetros na espiritualidade, o que vem ao encontro daquilo que é professado nas religiões. Ser religioso não garante um alto QS, mas muitas pessoas desvinculadas de qualquer religião apresentam um alto QS, que transparece em atitudes pautada em uma racionalidade permeada pela eticidade.

A maioria das religiões segue regras e crenças que lhe foram impostas de fora, enquanto que o QS implica em uma racionalidade intrínseca ao ser humano, que determina um conhecimento pautado pela ética, o que o leva a uma compreensão transcendente do universo, e o torna um ser dotado de espiritualidade.

Estamos ingressando numa fase da humanidade à qual o ser humano está tomando consciência a respeito da busca de novos valores, dando um sentido mais amplo e real a vida, através de valores da espiritualidade, advindos da inteligência espiritual.

Para que a educação plena atinja seus objetivos, ela deve propiciar que o ser humano atinja um estado de consciência, resultante do encontro do comportamento e do conhecimento. Segundo o educador Ubiratan D'Ambrosio: (2001, p. 42) “A aquisição da consciência é o que leva o ser [substantivo] humano a ser [verbo] humano”. A ênfase aos valores humanos: o amor, a ética, a moral e a justiça, é o ponto de partida para o ser humano chegar a transcendência, levando-o a indagar “por quê?”, “como?”, “onde?”, “quando?”.

D'Ambrosio (2001) aborda sobre a importância da educação plena ao ser humano,

estimulando a criatividade e solidariedade individual e coletiva, para que se tenha o exercício de uma cidadania planetária:

A educação plena concilia esses dois aspectos, o individual – que leva a atingir a plenitude de sua criatividade – e o social – que leva a integrar-se na humanidade como um todo. Essa integração, na humanidade como um todo é o que entendo por *cidadania planetária*. Mas, longe de representar a homogeneização de usos e costumes, de conhecimento num sentido amplo, essa cidadania exige o respeito pelas individualidades, inclusive no que se refere a lidar com o espaço físico. (D'AMBROSIO, 2001, p. 108).

Assim, cabe ao educador, fazendo uso de seus recursos, objetivos e subjetivos, planejar suas aulas sob um enfoque transdisciplinar, em que cada conteúdo possa ser vislumbrado num contexto global e, desta forma, pode-se promover uma aprendizagem significativa, pautada no desenvolvimento das três dimensões da inteligência humana: racional, emocional e espiritual.

4 | PROJETO INTEGRADOR EM CURSOS TECNOLÓGICOS DA FATEC/SOROCABA

Esse projeto teve início no ano de 2013, através de palestras realizadas pela professora Olivia Cristina Vituli Chicolami, intituladas Liderança & Desenvolvimento Humano. E a partir do ano de 2014 foram realizados seminários nas Coordenadorias de Fabricação Mecânica, Projetos Mecânicos e Processos Metalúrgicos, tendo como livros básicos: O Monge e o Executivo e Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes.

No ano de 2017, o trabalho “Desenvolvendo competências comportamentais na 4ª Revolução Industrial, foi elaborado por Olivia Cristina Vituli Chicolami e Nirlei Santos de Lima e apresentado de forma oral no IV Cimatech, em São José dos Campos.

No ano de 2020, houve uma síntese do Projeto “Construindo Competências Sócioemocionais do Tecnólogo na 4ª Revolução Industrial, foi apresentado pela professora Olivia, através de um banner no evento realizado no parque tecnológico de Sorocaba, intitulado: “Indústria 4.0, Estamos preparados?”.

No ano de 2021, o Projeto foi aceito no NAAP: Núcleo Avançado na Área de Projetos nas coordenadorias de Projetos Mecânicos e Fabricação Mecânica, que possibilitou a orientação de um aluno da Coordenadoria de Projetos Mecânicos, caracterizando um Estágio Supervisionado. E a apresentação do Projeto Integrador: “Construindo Competências Socioemocionais do Tecnólogo na 4ª Revolução industrial”, no VIII SPAP no ano de 2021, tema este que vai de encontro com os objetivos do Centro Paula Souza.

Através do surgimento de novas tecnologias e interconexão entre elas, demandam das organizações profissionais mais bem preparados, dotados de um maior preparo emocional, que saibam trabalhar em equipe, comungando de um propósito comum, na consolidação de objetivos e metas.

Na empresa Google, gigante da tecnologia, há mais de uma década, engenheiros,

psicólogos e estatísticos dedicam-se a entender qual é a fórmula dos funcionários mais eficientes, que resulta em uma química de equipes que dão bons resultados. As primeiras conclusões do estudo gerou um projeto denominado Aristóteles em homenagem a máxima do filósofo grego: “o todo é maior do que a soma das partes”. O presidente mundial da Google, Sundar Pichai, tornou-se o maior divulgador dessas novas práticas, que começa por manter um contato visual com os membros da equipe durante as reuniões, indo até a concentrar-se nas soluções, evitando culpados. Tal pesquisa encontra eco em recentes descobertas das neurociências. (Revista Exame: O Segredo da Mente Produtiva, 15 fev. 2018)

Dessa perspectiva, o projeto “Construindo Competências Sócioemocionais do Tecnólogo na 4ª Revolução Industrial”, tem como objetivo o desenvolvimento das Ciências Comportamentais, tendo como objetivo a formação do tecnólogo, indo de encontro as demandas das organizações.

O projeto apresentou algumas partes constitutivas: *metodologia, atividades propostas, resultados previstos*. Na metodologia, houve a divisão da classe em grupos, em que cada grupo era responsável por um capítulo do livro, bem como a apresentação do cronograma das atividades.

I) Uma palestra motivacional com o objetivo do estabelecimento do propósito e do significado do Projeto; incentivando assim, os alunos para a leitura dos livros indicados;

II) Uma resenha do capítulo;

III) Apresentação de um seminário, com recursos de slides do Power Point, pequenos filmes, etc.

a) Explicitando e dando ênfase aos conceitos descritos no capítulo;

b) Exemplificação através de fatos reais, isto é, pessoas ou empresas que utilizam os conceitos abordados no capítulo, com o objetivo de endossar, ratificar e evidenciar as aplicabilidades dos conceitos.

IV) Uma avaliação com o objetivo do aluno refletir e discorrer sobre a importância que os conhecimentos construídos através do Projeto, promoveram em sua vida nos aspectos pessoal, social e profissional.

Com relação às atividades propostas, esta dividiu-se em duas partes. A primeira, o estudo e análise do livro: “Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes” de Stephen R. Covey. Já, a segunda, o estudo direcionou-se aos livros de James C. Hunter: “O Monge e o Executivo” – Uma História sobre a Essência da Liderança, e o livro “Como se Tornar um Líder Servidor – Os Princípios de Liderança de O Monge e o Executivo”.

A escolha do livro Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes, de Steve Covey, constitui a base do desenvolvimento do ser humano, possibilitando que o mesmo vá além da eficiência na conquista de seus objetivos, isto é alcance a eficácia. Assim, indo de

encontro a definição dos hábitos, segundo o autor: “Para nossos objetivos, definiremos a intersecção entre o conhecimento, a habilidade e o desejo. O conhecimento é o paradigma teórico, o que fazer e porque. A habilidade é o como fazer. E o desejo é a motivação, o querer fazer.”(COVEY, 2014, p. 76).

O livro desenvolve princípios universais, atemporais, que contribuem para a Vitória particular, através da internalização e prática dos hábitos: 1º Seja Próativo, 2º Comece com um Objetivo em Mente e 3º Primeiro o Mais Importante; caracterizando um relacionamento intrapessoal de qualidade, isto é, o possibilitando ir da dependência para a independência.

O Relacionamento intrapessoal de qualidade é essencial no desenvolvimento do aprendizado, pois possibilita resgatar a autoestima, propiciando o desenvolvimento das competências relacionadas à criatividade, capacidade reflexiva e crítica.

A satisfação ou sucesso só poderá ser alcançado a partir do desenvolvimento das habilidades intrapessoais, porque tais habilidades evidenciam a qualidade do nosso caráter. Na sequência, a conquistas da Vitória Pública, por meio da internalização e prática dos hábitos: 4º Pense em Ganha Ganha; 5º Procure Primeiro Compreender, Depois Ser Compreendido e 6º Crie Sinergia, caracterizando um relacionamento interpessoal de qualidade, isto é, possibilitando-o ir da independência para a interdependência. E o 7º Hábito Afine o Instrumento, consolidando, assim, ir além da eficiência, chegar à eficácia, alcançando a grandez no relacionamento humano.

O desenvolvimento do relacionamento interpessoal possibilita a capacidade de trabalhar em equipe, com respeito e consideração à individualidade de cada um, promovendo a sinergia, isto é, o todo é maior do que a soma das partes; para um convívio harmônico, produtivo e solidário.

A partir do livros de James C. Hunter: “O Monge e o Executivo” – Uma História sobre a Essência da Liderança, e o livro “Como se Tornar um Líder Servidor – Os Princípios de Liderança de O Monge e o Executivo”.

De acordo com a definição de Liderança de James C. Hunter, “A habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasmadamente visando atingir objetivos comuns, inspirando confiança por meio da força do caráter”. (2006, p.18). Exerce-se influência, quando ficam evidenciados as virtudes interiores do ser humano. Segundo Hunter:

Caráter é nossa força moral e ética, aquilo que guia nosso comportamento de acordo com os valores e princípios adequados – o que explica porque a liderança pode ser definida como “caráter em ação”. Os líderes procuram fazer a coisa certa.(HUNTER, 2006, p. 82).

Segundo James C. Hunter “auto-realizar-se é tornar-se o melhor que você pode ser ou é capaz de ser. Assim, o líder deve incentivar e dar condições para que as pessoas se tornem o melhor que podem ser”. (2004, p. 56).

O que também é descrito na hierarquia das necessidades humanas de Maslow, isto é, encontra-se no topo da pirâmide a auto-realização.



Fonte: Disponível: <https://files.passeidireto.com/8d70d14a-1012-4d7e-9f12-5e535c9886aa/8d70d14a-1012-4d7e-9f12-5e535c9886aa.gif>. Acesso em: 04.out.2021.

Segundo Covey, 2014, p. 31, em estudos realizados afirma que: “Até mesmo o grande psicólogo Abraham Maslow colocou, no final da vida, a felicidade, a realização e as contribuições dos seus descendentes à frente da sua autorrealização. Ele a chamou de autotranscendência.”

O livro, além de conter conceitos que constituem a base da formação do caráter do indivíduo, há também a forma como a personagem Simeão conduz seus ensinamentos, utilizando sua versão do Método Socrático – que é fundamentado no estabelecimento de um diálogo intenso entre o professor e o aluno, isto é, um método pedagógico usado pelo filósofo Sócrates em que o professor conduz o aluno a um processo de reflexão e descoberta dos próprios valores, que contribuem na formação do caráter e da eficiência humana.

Por fim, com relação aos resultados previstos, o projeto, quando foi aplicado na Faculdade de Sorocaba, mostrou-se bastante relevante, pois a escolha das obras foi aprovada pelos alunos. Foi notório o envolvimento deles com a leitura, pois frequentemente eram vistos com os livros e fazendo comentários sobre as leituras feitas.

O dinamismo estava presente em todos os grupos. Inclusive, alguns leram também “De volta ao Mosteiro” de James C Hunter. Durante a apresentação de um grupo, os demais mostraram-se receptivos, acatando os conceitos expostos e contribuindo com suas leituras, bem como os relatos reafirmaram a experiência enriquecedora, vivenciada pelos alunos no que concerne à nova visão de convívio social, uma atitude mais proativa diante da vida como um agente dinamizador na consolidação dos seus objetivos.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo teve por objetivo apresentar uma iniciativa de realização de um Projeto Integrador, para cursos da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (*Projetos Mecânicos e Fabricação Mecânica*), intitulado “Construindo Competências Socioemocionais do Tecnólogo na 4ª Revolução Industrial”, em que o foco do projeto foi desenvolver as competências e habilidades do tecnólogo. Partiu-se do pressuposto de que a competência do tecnólogo tem duas bases: a das ciências tecnológicas e a das ciências socioemocionais.

Para tanto, o objetivo do projeto foi o desenvolvimento das ciências socioemocionais, pelos alunos da Fatec Sorocaba, através do conhecimento, habilidades e atitudes. Essa iniciativa correspondeu a um trabalho de propor uma integração entre as disciplinas características de cursos tecnológicos.

Com a realização do projeto integrador, ficam evidenciadas a importância do desenvolvimento pelo aluno, de valores interiores: ética, motivação, comprometimento, inovação, criatividade, a comunicação de qualidade através do saber ouvir e da empatia. Esses valores caracterizam o contexto mais amplo do desenvolvimento do caráter, no sentido de possibilitar ir além da eficiência, bem como chegar à realização de seus objetivos pessoais, sociais e profissionais.

Acerca disso, Klaus Schawb (2016, p.109) reconhece que

A inteligência emocional é um atributo cada vez mais essencial na quarta revolução industrial[...] é a base vital das habilidades cruciais para o sucesso. Os acadêmicos especializados mostram que a diferença entre grandes decisores e decisores comuns está em seu grau de inteligência emocional e na capacidade de cultivarem essa qualidade de forma contínua.

Dessa diretriz, acredita-se que é por meio da construção de competências que aluno terá a possibilidade de estabelecer significados sobre a sua atuação profissional, o que poderá gerar projetos de impacto social, ou seja, o tecnólogo poder atuar como um agente de mudanças, colaborando para a qualidade de vida da sociedade que possibilite a sua realização pessoal e profissional e ser protagonista na construção de um mundo com mais qualidade de vida e mais humanizado. Como bem lembra Freire (1992, p.10), sempre haverá a esperança de uma educação para a humanização, uma vez que “[...] enquanto necessidade ontológica a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica [...]”.

REFERÊNCIAS

COVEY, S.R. **Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes**. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2014.

COVEY, S.R. **O 8º Hábito – da Eficácia à Grandeza**. R. Covey. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Paz e Terra. 1992.

HUNTER, J.C. **O Monge e o Executivo – uma História sobre a Essência da Liderança**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2004.

HUNTER, J. C. **Como se tornar um Líder Servidor – Os Princípios de Liderança de O Monge e o Executivo**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2006.

SCHWAB, K. **A Quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Editora Edipro, 2016.

CHUNG, T. **Qualidade Começa em Mim – Manual Neurolinguístico de Liderança e Comunicação**. Editora Novo Século. São Paulo, 2002.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

D'AMBROSIO, U. **Educação para uma Sociedade em Transição**. 2ª ed., São Paulo: Papirus, 2001.

ZOHAR, D. & MARSHALL, I. **Inteligência Espiritual – Q.S**. Rio de Janeiro, Editora Record, 2000.

SCHERER, A. **O Segredo Dos Funcionários Mais Produtivos**. Revista Exame. Edição 1155. 15.fev.2018.. Disponível: <https://exame.com/edicoes/>. Acesso em: 08.out.2021.

Disponível: <https://files.passeidireto.com/8d70d14a-1012-4d7e-9f12-5e535c9886aa/8d70d14a-1012-4d7e-9f12-5e535c9886aa.gif>. Acesso em: 04.out.2021.

A

Acessibilidade 39, 45, 46, 48, 49, 67, 68

Adolescência 75, 77, 82, 114, 115, 118, 128, 129, 130, 131, 133

Adultos 116

Ambiental 15, 18, 22, 23, 25, 27, 28, 54, 57, 58, 59, 62, 63, 88, 105, 106, 109, 112, 165, 183

Análise 6, 11, 12, 32, 33, 34, 40, 54, 64, 66, 69, 71, 73, 74, 78, 79, 93, 94, 98, 103, 104, 111, 123, 124, 129, 130, 132, 138, 139, 155, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 174, 175, 178

Aprendizagem 2, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 62, 67, 69, 72, 73, 77, 89, 94, 97, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 119, 126, 137, 139, 143, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183

Atividades 31, 32, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 47, 49, 54, 67, 87, 88, 89, 94, 98, 104, 107, 108, 109, 112, 122, 125, 127, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 159, 165, 178, 179, 180

Aula 3, 6, 10, 13, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 65, 69, 70, 73, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 122, 136, 137, 139, 144, 162

Avaliação 31, 67, 98, 110

B

Brasil 8, 9, 12, 14, 30, 31, 34, 45, 46, 47, 49, 52, 57, 58, 63, 66, 67, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 90, 106, 109, 112, 115, 117, 131, 132, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 177

C

Cidadania 3, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 73, 97, 103, 164, 165, 167

Ciência 53, 54, 55, 56, 63, 94, 109, 110, 112, 137, 139

Covid-19 31, 33

Crianças 8, 11, 43, 66, 72, 87, 88, 89, 108, 109, 111, 112, 131, 133, 144, 171, 173, 178, 181

Cultura 2, 6, 10, 11, 12, 13, 26, 29, 47, 48, 49, 54, 66, 70, 72, 107, 108, 110, 112, 113, 115, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 148, 151, 156, 158, 159, 160, 162, 167, 169

Cultural 5, 15, 21, 38, 51, 66, 71, 109, 129, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 181

D

Desenvolvimento 3, 11, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 54, 55, 61, 63, 65, 66, 68, 73, 76, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 137, 142, 143, 144, 145, 164, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183

Docente 2, 34, 54, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 142, 145, 146, 162

E

Educação 3, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179, 182, 183

Educação básica 35, 36, 40, 42, 47, 65, 68, 84, 103, 131, 148, 165, 173

Ensino 1, 2, 3, 10, 11, 12, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 81, 82, 89, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 118, 119, 121, 124, 127, 129, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 149, 164, 167, 173, 174, 176, 177, 183

Ensino superior 31, 69, 71, 81

Escola 3, 6, 11, 38, 40, 41, 42, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 79, 81, 83, 84, 95, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 136, 140, 143, 144, 149, 151, 162, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Estudantes 31, 35, 37, 38, 41, 42, 45, 47, 48, 50, 51, 60, 62, 66, 70, 81, 82, 83, 104, 105, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 135, 140, 146, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 173, 176, 177, 178

F

Família 52, 71, 81, 107, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 145

Federal 13, 14, 43, 67, 84, 85, 86, 87, 90, 135, 148, 149, 150, 151, 157, 162, 163, 164, 171, 183

Formação 2, 13, 36, 38, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 84, 93, 98, 100, 103, 104, 107, 109, 110, 111, 144, 145, 147, 148, 149, 158, 159, 165, 166, 167, 170, 173, 174, 176, 177, 179, 181, 182

G

Gestão 119, 142, 145, 180

I

Identidade 58, 66, 69, 72, 74, 76, 133, 144, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Inclusão 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 56, 57, 71, 72, 73, 78, 79, 104, 109, 110, 144, 150, 153, 166

Indígenas 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

Infantil 3, 8, 12, 26, 40, 59, 172, 183

L

Leitura 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 36, 37, 39, 48, 50, 66, 98, 100, 108, 138, 139, 150, 159, 165, 166, 169, 174

Libras 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74

Licenciatura 67, 69, 135, 164, 165, 166, 175

M

Metodologia 1, 32, 40, 48, 55, 74, 77, 78, 98, 128, 138, 139, 140, 141, 148, 149, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 180, 181

N

Narrativas 2, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162

Necessidade 32, 34, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 59, 60, 62, 64, 65, 69, 70, 73, 76, 77, 81, 93, 101, 103, 106, 111, 118, 123, 137, 142, 143, 144, 150, 151, 153, 155, 164, 165, 177, 179, 180

P

Pedagogia 30, 55, 63, 94, 101, 107, 111, 113, 165, 183

Período 27, 32, 55, 76, 78, 108, 118, 122, 128, 151, 162, 172, 178, 180

Possibilidade 4, 51, 52, 77, 92, 95, 101, 110, 123, 143, 147, 168, 177

Povos 10, 136, 137, 138, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

Práticas 1, 3, 5, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 47, 54, 57, 59, 60, 62, 69, 70, 71, 75, 77, 82, 98, 108, 111, 112, 117, 118, 125, 127, 128, 130, 131, 136, 137, 139, 142, 143, 144, 145, 158, 178, 179, 180, 181, 183

Problemas 12, 15, 17, 22, 23, 24, 27, 31, 34, 36, 60, 93, 95, 109, 117, 118, 125,

131, 132, 137, 167, 170, 181

Professores 13, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 84, 104, 105, 115, 116, 118, 119, 120, 125, 126, 127, 129, 130, 144, 165, 166, 167, 174, 178, 182

S

Saúde 32, 36, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 90, 105, 109, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 129, 131, 132, 143, 170, 171, 172, 175, 180

Sociedade 5, 39, 41, 42, 43, 49, 56, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 71, 72, 93, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 165

T

Tecnologias 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 97

Trabalho 2, 3, 4, 6, 10, 11, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 54, 56, 57, 64, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 81, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 101, 103, 107, 110, 111, 113, 115, 123, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 151, 158, 163, 166, 167, 174, 177, 178

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

2

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos